Estatística Básica II

PROBABILIDADE

TUANY CASTRO

Variáveis aleatórias

- Características de interesse em uma população;
- Exemplo 1: em uma linha de usinagem de peças estamos interessados em controlar o diâmetro das peças produzidas. Neste caso, o resultado da medição do diâmetro é a variável aleatória de interesse;
- **Exemplo 2:** em um ensaio clínico, estamos interessados em avaliar o tempo de vida dos pacientes e neste caso, a tempo de vida corresponde à variável aleatória.

Função de probabilidade

X é uma variável aleatória discreta se assume valores inteiros.

Exemplo: Um centro de saúde constatou que, para as famílias de uma região, 20% não têm filhos, 30% têm um filho, 35% têm dois filhos, 5% têm 3 filhos, 5% têm 4 filhos e 5% tem 5 filhos.

Seja X o número de filhos de uma família — X é uma variável aleatória discreta

Função de probabilidade de X:

Х	0	1	2	3	4	5
P(X=x)	0,20	0,30	0,35	0,05	0,05	0,05

Função acumulada de probabilidade

A função de distribuição ou função acumulada de probabilidade de uma variável aleatória discreta X é definida como:

$$F(x) = P(X \le x)$$

Exemplo: X é o número de filhos de uma família e tem a seguinte função de probabilidade:

X	0	1	2	3	4	5
P(X=x)	0,20	0,30	0,35	0,05	0,05	0,05

Qual a função acumulada de probabilidade de X?

•
$$F(0) = P(X \le 0) = P(X = 0) = 0.20$$

•
$$F(1) = P(X \le 1) = P(X = 0) + P(X = 1) = 0.20 + 0.30 = 0.50$$

•
$$F(3) = P(X \le 3) = P(X \le 2) + P(X = 3) = 0.85 + 0.05 = 0.90$$

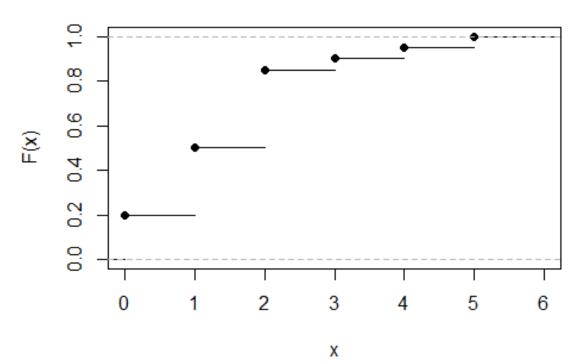
$$F(4) = P(X ≤ 4) = P(X ≤ 3) + P(X = 4) = 0.90 + 0.05 = 0.95$$

•
$$F(5) = P(X \le 5) = P(X \le 4) + P(X = 5) = 0.95 + 0.05 = 1.0$$

Função acumulada de probabilidade de X:

$$F(x) = \begin{cases} 0, se \ x < 0 \\ 0,20 \ se \ 0 \le x < 1 \\ 0,50 \ se \ 1 \le x < 2 \\ 0,85 \ se \ 2 \le x < 3 \\ 0,90 \ se \ 3 \le x < 4 \\ 0,95 \ se \ 4 \le x < 5 \\ 1 \ se \ x \ge 5 \end{cases}$$

Função acumulada de probabilidade



Esperança

A média, valor esperado ou esperança de uma variável X é dada pela expressão:

$$E(X) = \mu = \sum_{i=1}^{n} x_i * P(X = x_i)$$

Exemplo: X é o número de filhos de uma família e tem a seguinte função de probabilidade:

Х	0	1	2	3	4	5
P(X=x)	0,20	0,30	0,35	0,05	0,05	0,05

A **esperança** de X:

$$E(X) = 0*0,20 + 1*0,30 + 2*0,35 + 3*0,05 + 4*0,05 + 5*0,05 = 1,6$$

Variância

A variância de uma variável X é dada pela expressão:

$$Var(X) = \sigma^2 = \sum_{i=1}^{n} (x_i - \mu)^2 * P(X = x_i)$$

Exemplo: X é o número de filhos de uma família e tem a seguinte função de probabilidade:

Х	0	1	2	3	4	5
P(X=x)	0,20	0,30	0,35	0,05	0,05	0,05

A variância de X:

$$Var(X) = \sigma^2 = (0-1.6)^2 *0.20 + (1-1.6)^2 *0.30 + (2-1.6)^2 *0.35 + (3-1.6)^2 *0.05 + (4-1.6)^2 *0.05 + (5-1.6)^2 *0.05$$
$$Var(X) = \sigma^2 = 1.64$$

Considere o experimento de lançar uma moeda honesta e observar se ocorre cara (C) ou coroa (R). Descreva as funções de probabilidade e probabilidade acumulada da variável número de caras em dois lançamentos dessa moeda. Qual a média e a variância dessa variável?

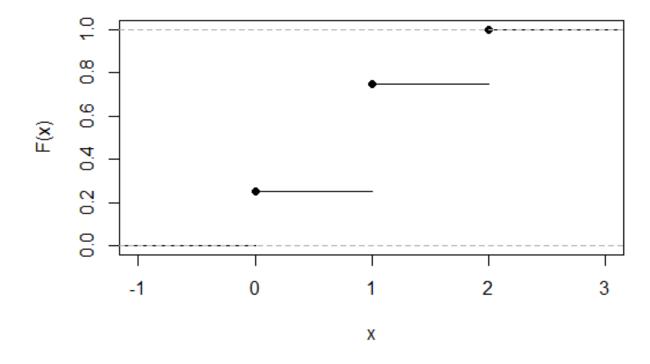
Espaço amostral: $\Omega = \{CC, CR, RC, RR\}$

X: número de caras nos dois lançamentos da moeda (variável aleatória discreta)

$$X = \begin{cases} 0, se \ CC \\ 1, se \ CR \ ou \ RC \\ 2, se \ RR \end{cases} \qquad \begin{array}{c|cccc} X & 0 & 1 & 2 \\ \hline P(X=x) & 0,25 & 0,50 & 0,25 \\ \end{array}$$

$$F(x) = \begin{cases} 0 \text{ se } x < 0 \\ 0.25 \text{ se } 0 \le x < 1 \\ 0.75 \text{ se } 1 \le x < 2 \\ 1 \text{ se } x \ge 2 \end{cases}$$

Função de probabilidade acumulada



Média:

$$\mu = 0.25 * 0 + 0.50 * 1 + 0.25 * 2$$
 $\mu = 1$

Variância:

$$\sigma^2 = 0.25 * (0 - 1)^2 + 0.50 * (1 - 1)^2 + 0.25 * (2 - 1)^2$$
$$\sigma^2 = 0.50$$

Exercícios

Num teste de digitação, o tempo em minutos (T) que os candidatos levam para digitar um texto é modelado, de forma aproximada, pela seguinte função de probabilidade:

Т	3	4	5	6	7	8	9
P(T=t)	0,1	0,1	0,2	0,2	0,2	0,1	0,1

Determine o valor esperado e a variância do tempo de digitação.

Desafio: O candidato recebe 4 pontos se terminar a digitação em 9 minutos, 5 se terminar em 8 minutos e assim por diante. Determine a média e a variância do número de pontos obtidos no teste.

Seja X uma variável aleatória cujos possíveis valores são representados por $x_1, x_2, ..., x_k$. Dizemos que X segue o modelo Uniforme Discreto se atribui a mesma probabilidade 1/k a cada um desses k valores, isto é, sua função de probabilidade é dada por:

$$P(X = x_i) = \frac{1}{k}$$

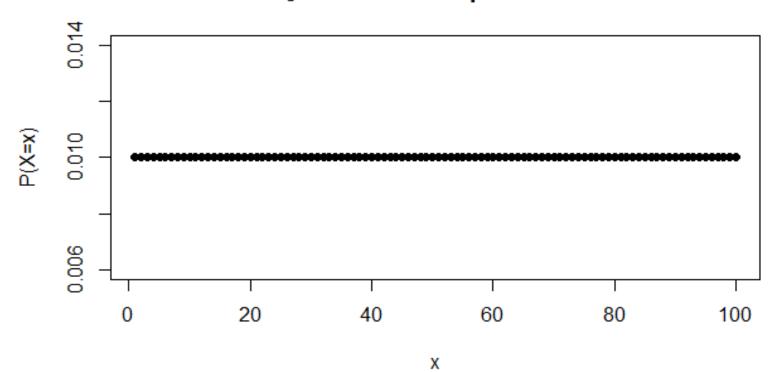
Exemplo: Uma rifa tem 100 bilhetes numerados de 1 a 100. Tenho um bilhete de número 21 e meu colega tem outro bilhete de número 68. Quem tem a maior probabilidade de ser sorteado?

Seja X o número sorteado. Os possíveis valores de X vão de 1 a 100.

Assumindo a honestidade da rifa, todos os números tem a mesma probabilidade de ocorrência:

$$P(X = x) = 1/100.$$

Função discreta de probabilidade



Esperança

$$E(X)=\frac{1+k}{2}$$

Variância

$$\mathsf{Var}(X) = \frac{k^2 - 1}{12}$$

Exemplo:

$$E(X) = \frac{1+k}{2} = \frac{1+100}{2} = 50,5$$

$$Var(X) = \frac{k^2 - 1}{12} = \frac{100^2 - 1}{12} = 833,25$$

Em muitas situações práticas a variável de interesse assume somente dois valores. Essas situações podem ser representadas por respostas do tipo *sucesso-fracasso*, sendo a atribuição de *sucesso* feita de maneira arbitrária porém clara, para evitar ambiguidades.

Dizemos que X segue o modelo Bernoulli se atribui 0 ou 1 à ocorrência de fracasso ou sucesso, respectivamente. Com p representando a probabilidade de sucesso, $0 \le p \le 1$, sua função discreta de probabilidade é dada por:

Ou, de modo resumido, P(X = 0) = 1 - p e P(X = 1) = p

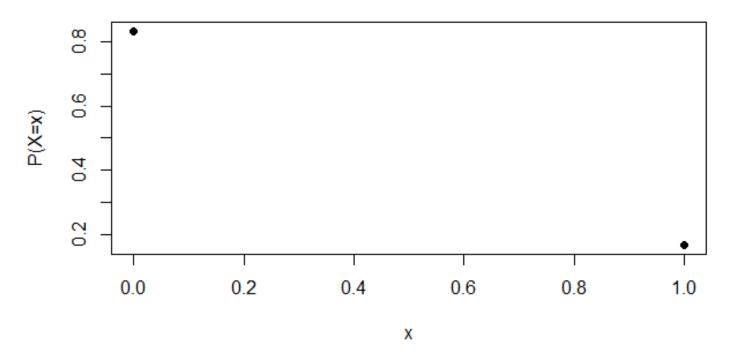
Exemplo: No lançamento de um dado, ocorre a face ou não. Considerando X a variável aleatória que indica a ocorrência de face 5, qual a distribuição de X?

Seja ocorrência de face 5 o sucesso, temos:

$$P(X=1) = \frac{1}{6}$$

$$P(X = 0) = 1 - \frac{1}{6} = \frac{5}{6}$$

Função discreta de probabilidade



Esperança

$$E(X) = p$$

Variância

$$Var(X) = p(1-p)$$

Exemplo:

$$E(X)=p=\frac{1}{6}$$

$$Var(X) = p(1-p) = \frac{1}{6}(1-\frac{1}{6}) = \frac{5}{36}$$

Considere a repetição de n ensaios de Bernoulli independentes e todos com a mesma probabilidade de sucesso p. A variável aleatória que conta o número total de sucessos é denominada Binomial com parâmetros n e p e sua função de probabilidade:

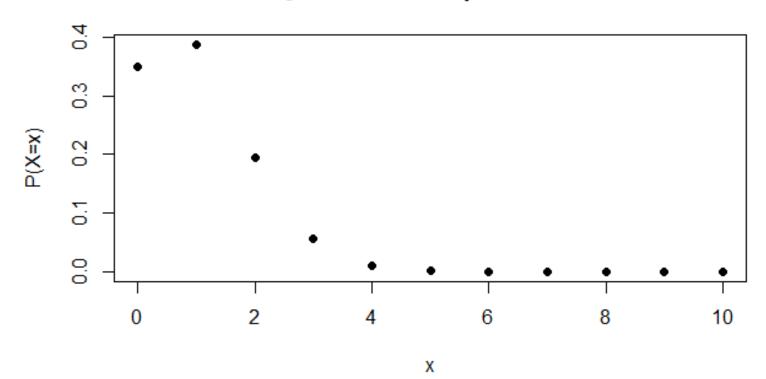
$$P(X = k) = \binom{n}{k} p^k (1 - p)^{n-k}, k = 0, 1, 2, ..., n$$

Usamos a notação $X \sim b(n, p)$ para indicar que X segue distribuição binomial com parâmetros n e p.

Exemplo: Suponha que numa linha de produção a probabilidade de se obter uma peça defeituosa (sucesso) é p=0,1. Toma-se uma amostra de 10 peças para serem inspecionadas. Qual a probabilidade de se obter:

- (A) Uma peça defeituosa?
- (B) Nenhuma peça defeituosa?
- (C) Duas peças defeituosas?
- (D) No mínimo duas peças defeituosas?
- (E) No máximo duas peças defeituosas?

Função discreta de probabilidade



Esperança

$$E(X) = np$$

Variância

$$Var(X) = np(1-p)$$

Exemplo:

$$E(X) = np = 10 * 0, 1 = 1$$

$$Var(X) = np(1-p) = 10 * 0, 1 * (1-0, 1) = 0, 9$$

Exercícios

Exercício 1: Um usuário de transporte coletivo chega pontualmente às 8 horas para pegar o seu ônibus. Devido ao trânsito caótico, a demora pode ser qualquer tempo entre 1 e 20 minutos (admita que o relógio "pule" de minuto em minuto). Pergunta-se:

- A) Qual a probabilidade de demorar mais de 10 minutos?
- B) Qual a probabilidade de demorar pelo menos 5 mas não mais de 10 minutos?
- C) Qual a probabilidade da demora não chegar a 5 minutos?

Exercício 2: Uma certa doença pode ser curada através de procedimento cirúrgico em 80% dos casos. Dentre os que têm essa doença, sorteamos 15 pacientes que serão submetidos à cirurgia. Responda qual é a probabilidade de:

- A) Todos serem curados?
- B) Pelo menos 10 serem curados?

Exercício

Exercício 3: Um time paulista de futebol tem probabilidade 0,92 de vitória sempre que joga. Se o time atuar 4 vezes, determine a probabilidade de que vença:

- A) Todas as partidas.
- B) Exatamente 2 partidas.
- C) Pelo menos uma partida.
- D) No máximo 3 partidas.
- E) Mais da metade das partidas.

Exercício 4: Uma vacina contra gripe é eficiente em 70% dos casos. Sorteamos, ao acaso, 20 dos pacientes vacinados e pergunta-se a probabilidade de obter:

- A) Pelo menos 18 imunizados.
- B) No máximo 4 imunizados.

O modelo Poisson tem sido muito utilizado em experimentos físicos e biológicos, em que a variável aleatória conta o número de ocorrências de um evento numa determinada unidade de tempo ou espaço. Chamamos λ o parâmetro que representa a frequência média ou esperada de ocorrências, a função de probabilidade dessa distribuição é dada por:

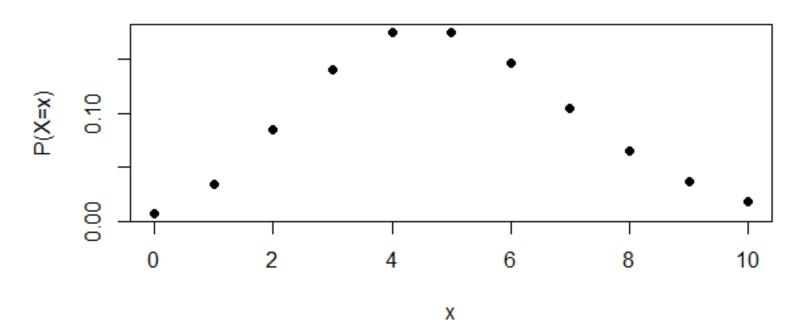
$$P(X = k) = \frac{e^{-\lambda} \lambda^k}{k!}, k = 0, 1, 2, ...$$

Usamos a notação $X \sim Po(\lambda)$ para indicar que X segue distribuição poisson com parâmetro λ .

Exemplo: Suponha que o número de partículas radioativas alfa emitidas por minuto seja uma variável aleatória seguindo o modelo Poisson com parâmetro 5, isto é, a taxa média de ocorrência é de 5 emissões a cada minuto. Calculemos a probabilidade de:

- A) Ocorrer exatamente 1 emissão em um minuto.
- B) Não ocorrer emissão em um minuto.
- C) Ocorrerem duas ou mais emissão em um minuto.
- D) Ocorrerem no máximo 3 emissões em um minuto.

Função discreta de probabilidade



Esperança

$$E(X) = \lambda$$

$$Var(X) = \lambda$$

Exemplo:

$$E(X) = \lambda = 5$$

$$Var(X) = \lambda = 5$$

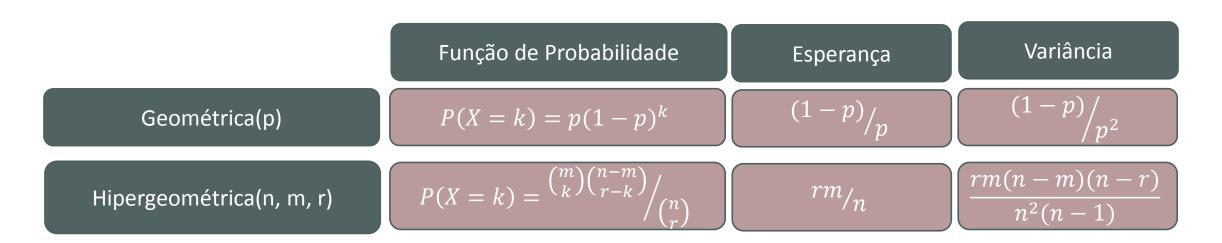
Exercícios

Exercício 5: A aplicação de fundo anti-corrosivo em chapas de aço de 1 m^2 é feita mecanicamente e pode produzir defeitos (pequenas bolhas na pintura), de acordo com uma variável aleatória Poisson de parâmetro $\lambda=1$ por m^2 . Uma chapa é sorteada ao acaso para ser inspecionada, pergunta-se a probabilidade de:

- A) Encontrarmos pelo menos 1 defeito.
- B) No máximo 2 defeitos serem encontrados.
- C) Encontrarmos de 2 a 4 defeitos.
- D) Não mais de 1 defeito ser encontrado.

Exercício 6: Em momentos de pico, a chegada de aviões a um aeroporto se dá segundo o modelo Poisson com taxa de 1 por minuto. Determine a probabilidade de 3 chegadas em um minuto qualquer do horário de pico.

Outros modelos discretos



- Geométrica: número de ensaios antes de ocorrer o primeiro sucesso (probabilidade de sucesso p).
- **Hipergeométrica**: número de objetos de um determinado tipo selecionados numa amostra de tamanho r de um conjunto de tamanho n com m objetos desse tipo.

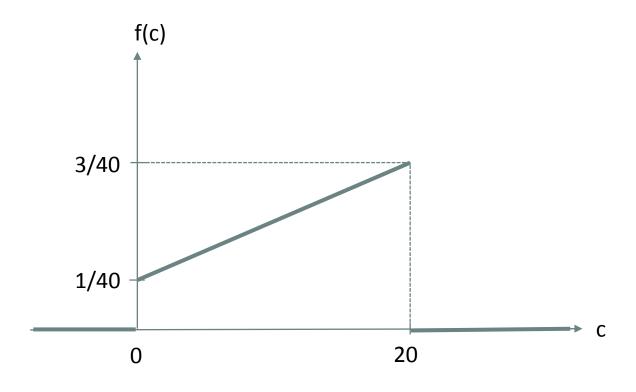
Função densidade de probabilidade

X é uma variável aleatória contínua se assume valores em intervalos dos número reais.

Exemplo: Arqueólogos estudaram uma certa região e estabeleceram um modelo teórico para a variável C, comprimento de fósseis da região (em cm). Suponha que C é uma variável aleatória contínua com a seguinte função densidade de probabilidade:

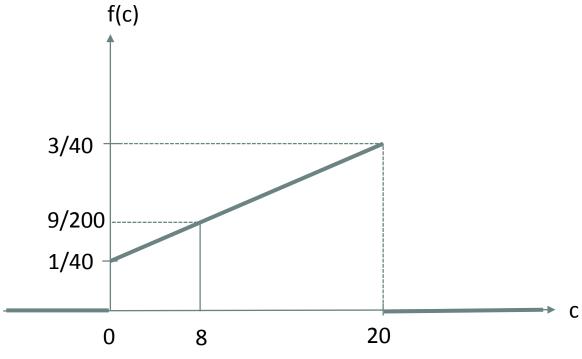
$$f(c) = \begin{cases} \frac{1}{40} \left(\frac{c}{10} + 1\right) \text{ se } 0 \le c \le 20; \\ 0 \text{ caso contrário} \end{cases}$$

Função densidade de probabilidade



$$\text{área sob } f(c) = \frac{\frac{1}{40} + \frac{3}{40}}{2} * 20 = 1$$

Função densidade de probabilidade



Probabilidade do comprimento ser menor do que 8 cm

$$P(C < 8) = \frac{\frac{1}{40} + \frac{9}{200}}{2} * 8 = \frac{7}{25}$$

Função densidade de probabilidade

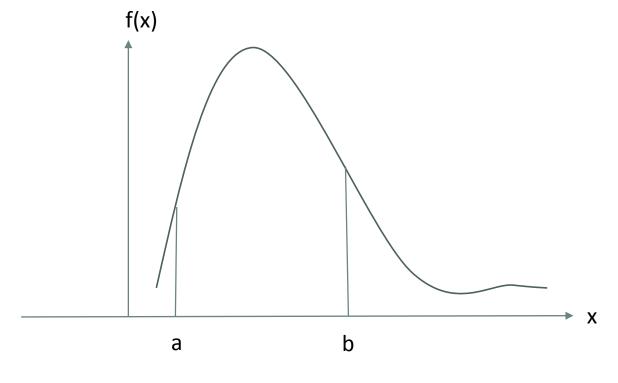
Dizemos que f(x) é uma função densidade de probabilidade para uma variável aleatória contínua X, se satisfaz duas condições:

- $\Box f(x) \ge 0$, para todo x
- \square A área definida por f(x) é igual a 1

Observação: A segunda condição pode ser escrita como:

$$\int_{-\infty}^{\infty} f(x)dx = 1$$

Função densidade de probabilidade acumulada



• Cálculo da probabilidade de $a \le X \le b$:

Área abaixo do curva do ponto a ao ponto b, ou:

$$P(a \le X \le b) = \int_{a}^{b} f(x)dx$$

• Função densidade de probabilidade acumulada:

$$F(x) = P(X \le x) = \int_{-\infty}^{x} f(x) dx$$

Observação: P(X = k) = 0, para qualquer k, pois a área sob qualquer valor individual é zero

Esperança e Variância

A esperança de uma variável aleatória contínua:

$$E(X) = \mu = \int_{-\infty}^{\infty} x f(x) dx$$

A expressão acima é próxima à expressão para o caso discreto, apenas com a substituição da somatória pela integral e da probabilidade por f(x)dx.

A variância de uma variável aleatória contínua:

$$Var(X) = \sigma^2 = \int_{-\infty}^{\infty} (x - \mu)^2 f(x) dx$$

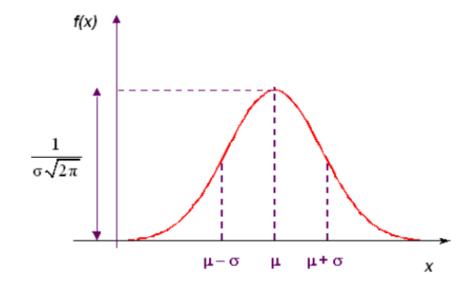
Modelo Normal

Dizemos que X tem distribuição Normal com parâmetros μ e σ^2 , se sua função densidade de probabilidade é dada por:

$$f(x) = \frac{1}{\sigma\sqrt{2\pi}} exp\left\{-\frac{(x-\mu)^2}{2\sigma^2}\right\}, -\infty < x < \infty$$

Dizemos que $X \sim N(\mu, \sigma^2)$.

- $\Box E(X) = \mu$
- $\square Var(X) = \sigma^2$



Modelo Normal

Considere $X \sim N(\mu, \sigma^2)$ e $Z = \frac{X - \mu}{\sigma}$:

$$\Box E(Z) = E\left(\frac{X-\mu}{\sigma}\right) = \frac{E(X)-\mu}{\sigma} = \frac{\mu-\mu}{\sigma} = 0$$

 $Z \sim N(0,1)$: Normal Padrão

Modelo Normal - Exemplos

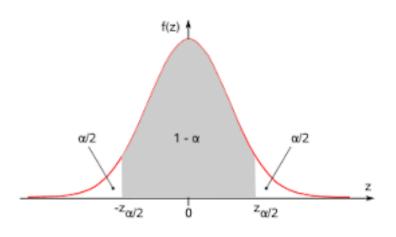
Seja $X \sim N(2,9)$, calcule a probabilidade:

A)
$$P(2 < X < 5) = P(\frac{2-2}{\sqrt{9}} < Z < \frac{5-2}{\sqrt{9}}) = P(0 < Z < 1) = 0.3413$$

B)
$$P(0 < X < 2) = P\left(\frac{0-2}{\sqrt{9}} < Z < \frac{2-2}{\sqrt{9}}\right) = P\left(-\frac{2}{3} < Z < 0\right) = P\left(0 < Z < \frac{2}{3}\right) = 0.2475$$

C)
$$P(X < 3) = P\left(Z < \frac{3-2}{\sqrt{9}}\right) = P\left(Z < \frac{1}{3}\right) = 0.5 + 0.1293 = 0.6305$$

D)
$$P(X > 4) = P\left(Z > \frac{4-2}{\sqrt{9}}\right) = P\left(Z > \frac{2}{3}\right) = 0.5 - 0.2486 = 0.2524$$



Exercícios

Exercício 7: Seja $X \sim N(4,1)$, determine:

- A) $\mathbb{P}[X \leq 4]$.
- B) $\mathbb{P}[4 < X < 5]$.
- C) $\mathbb{P}[2 \le X < 5]$.
- D) $\mathbb{P}[5 \le X \le 7]$.
- E) $\mathbb{P}[X \leq 1]$.
- F) $\mathbb{P}[0 \le X \le 2]$.

Exercícios

Exercício 8: Doentes, sofrendo de certa moléstia, são submetidos a um tratamento intensivo cujo tempo de cura foi modelado por uma densidade Normal de média 15 e desvio-padrão 2 (em dias). Seja X o tempo de cura, temos que $X \sim N(15, 4)$.

- A) Qual a probabilidade de um paciente demorar mais de 17 dias para se recuperar?
- B) Qual a probabilidade de um paciente demorar menos de 20 dias?

Exercício 9: Os depósitos efetuados em um banco durante o mês de janeiro são distribuídos normalmente com média de \$10.000,00 e desvio-padrão de \$1.500,00. Um depósito é selecionado ao acaso no mês de janeiro. Encontre a probabilidade de que o depósito seja:

- A) \$10.000 ou menos.
- B) pelo menos \$10.000
- C) Um valor entre \$12.000 e \$15.000
- D) Maior do que \$20.000

Aproximação Normal para o Modelo Binomial

Exemplo: Estudo do sindicato dos Bancários indica que cerca de 30% dos funcionários de banco têm problemas de estresse, provenientes das condições de trabalho. Numa amostra de 200 bancários, qual seria a probabilidade de pelo menos 50 com essa doença?

Admitindo que esses bancários foram sorteados ao acaso dentre todos os trabalhadores dessa categoria, podemos considerar que cada um deles tem a mesma probabilidade de ter ou não problema de estresse. Assim, X é o número total de bancários com problema dentre os 200 funcionários:

$$X \sim Bin(200; 0,3)$$

Queremos calcular:

$$P(X \ge 50) = \sum_{k=50}^{200} P(X = k) = \sum_{k=50}^{200} {200 \choose k} 0,3^k 0,7^{200-k} \approx 0,9304$$

Aproximação Normal para o Modelo Binomial

Como a obtenção desse resultado será trabalhoso, podemos obter uma probabilidade aproximada através da distribuição Normal.

$$X \sim Bin(200; 0,3)$$

 $E(X) = 200 * 0,3 = 60$
 $Var(X) = 200 * 0,3 * 0,7 = 42$
 $Y \sim N(\mu = 60; \sigma^2 = 42)$

$$P(X \ge 50) \approx P(Y \ge 50) = P\left(Z \ge \frac{50-60}{\sqrt{42}}\right) = P(Z \ge -1.54) = 0.5 + 0.4386 = 0.9386$$

Aproximação Normal para o Modelo Binomial

